



ENCHENTES 2024

BOLETIM ECONÔMICO- TRIBUTÁRIO

EDIÇÃO Nº 04
14/06/2024

UNIDOS PELO RIO GRANDE



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

SOBRE O BOLETIM



Como as enchentes de maio de 2024 estão impactando o comportamento da economia gaúcha e como podem afetar o equilíbrio fiscal do nosso estado?

Quais medidas estão sendo adotadas para mitigar esses impactos?

Inicialmente de periodicidade semanal, as duas primeiras edições do Boletim Econômico-Tributário consideraram as **informações extraídas de sistemas de inteligência da Receita Federal do Brasil devido à indisponibilidade temporária de sistemas**. A partir da edição nº 3, os dados apresentados são **baseados nos sistemas da Receita Estadual do Rio Grande do Sul**.

Como resultado, são apresentados dados que revelam os **impactos das enchentes na atividade econômica, nos setores econômicos e na arrecadação do ICMS** (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), principal imposto estadual.

Além disso, constam também as **principais medidas que estão sendo implementadas** pela administração tributária gaúcha para mitigar os efeitos da crise climática para os contribuintes e para a sociedade como um todo.

ENCHENTES 2024 BOLETIM ECONÔMICO-TRIBUTÁRIO



1. ATIVIDADE ECONÔMICA

2. VISÃO SETORIAL

3. IMPACTO NA ARRECADAÇÃO

4. POLÍTICA E MEDIDAS TRIBUTÁRIAS

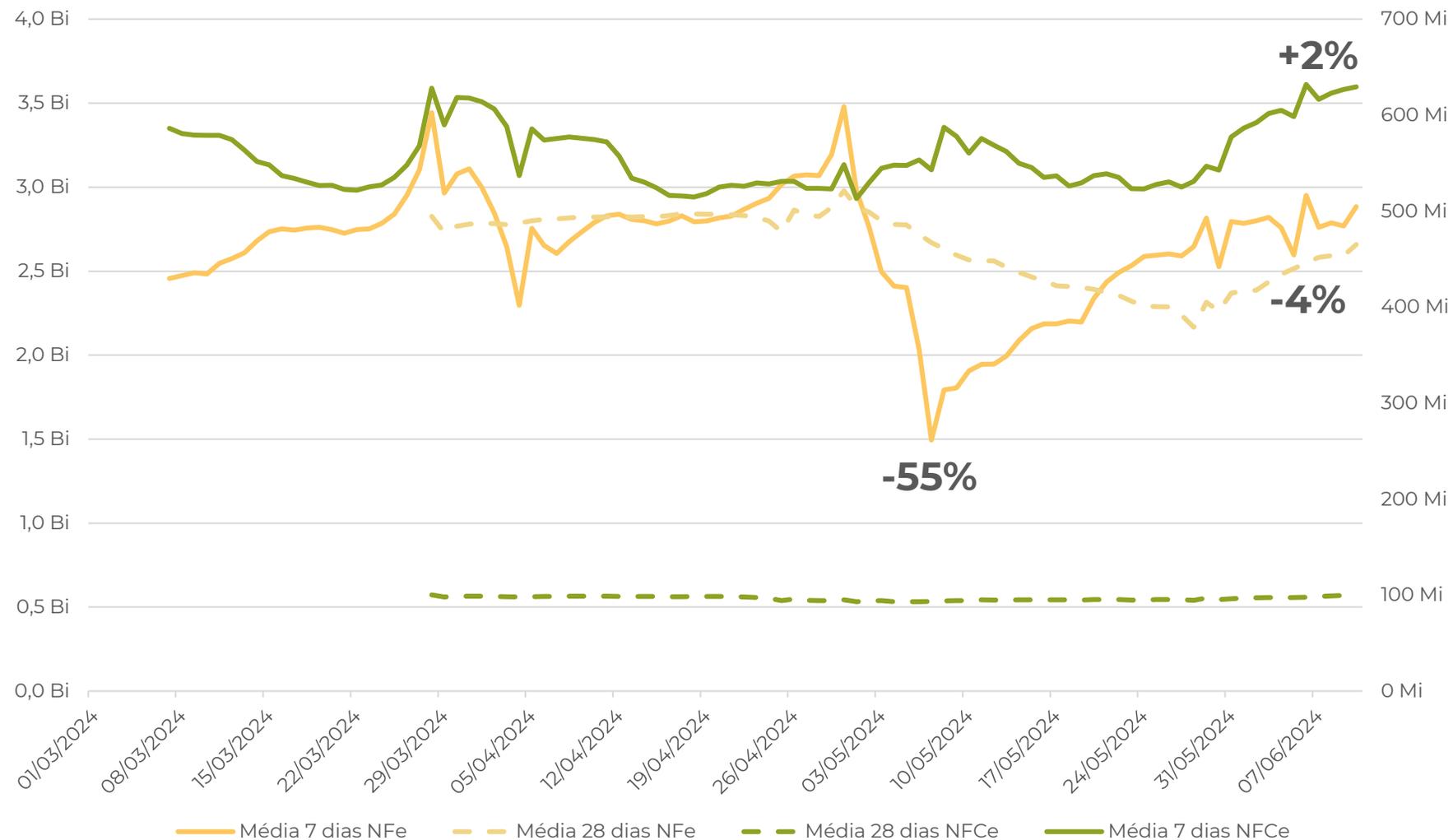


1. ATIVIDADE ECONÔMICA

ATIVIDADE ECONÔMICA

VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS POR EMPRESAS GAÚCHAS

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)



Na comparação entre os últimos 28 dias em relação ao mesmo período em abril

4%

de queda nas operações realizadas entre empresas

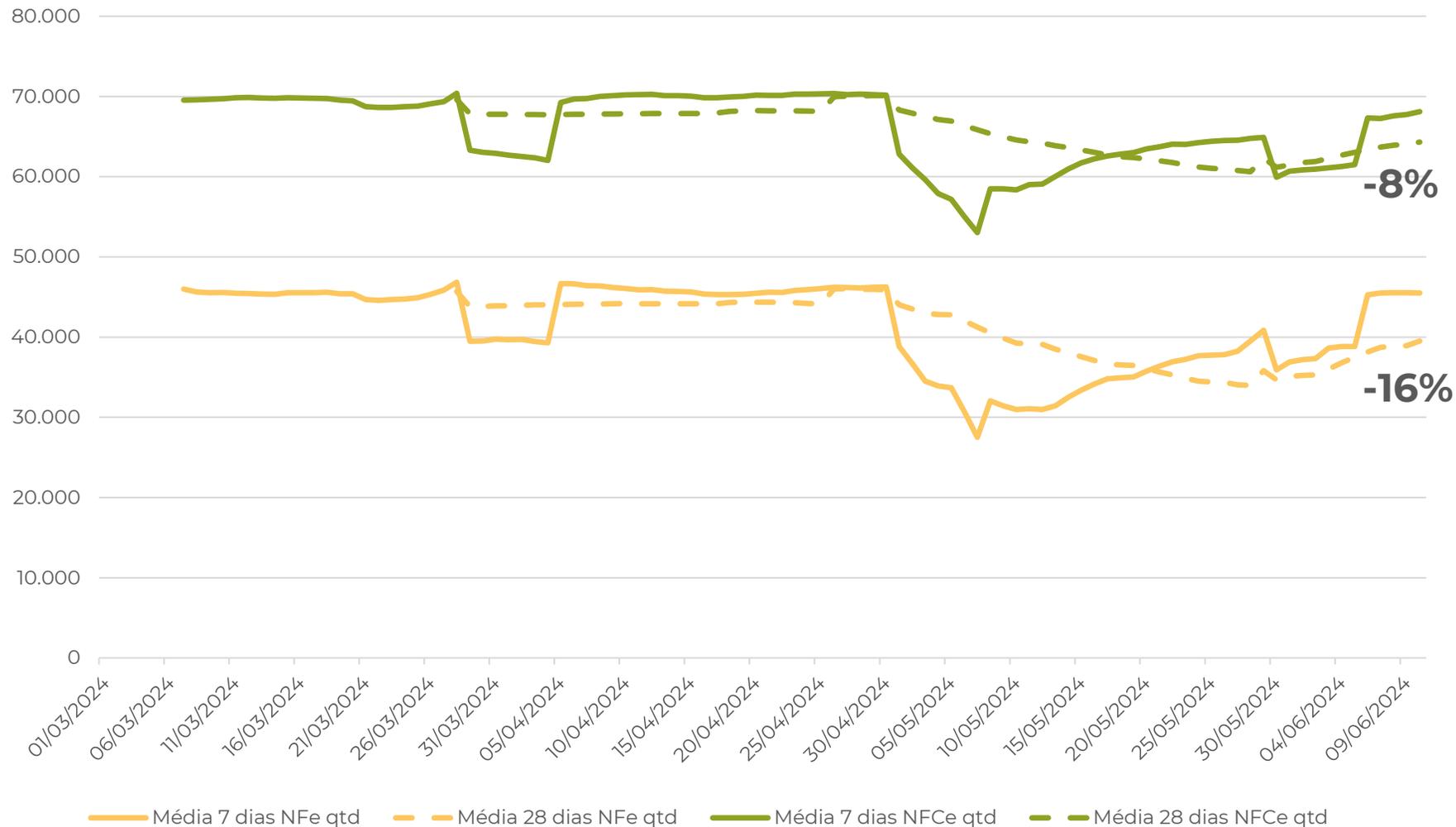
2%

de ampliação nas vendas a consumidores finais

ATIVIDADE ECONÔMICA

NÚMERO DE EMPRESAS QUE EMITIRAM NOTAS FISCAIS NO RS

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)



Na comparação entre os últimos 28 dias em relação ao mesmo período em abril

16%

menos empresas emitindo NF-e em média diária

8%

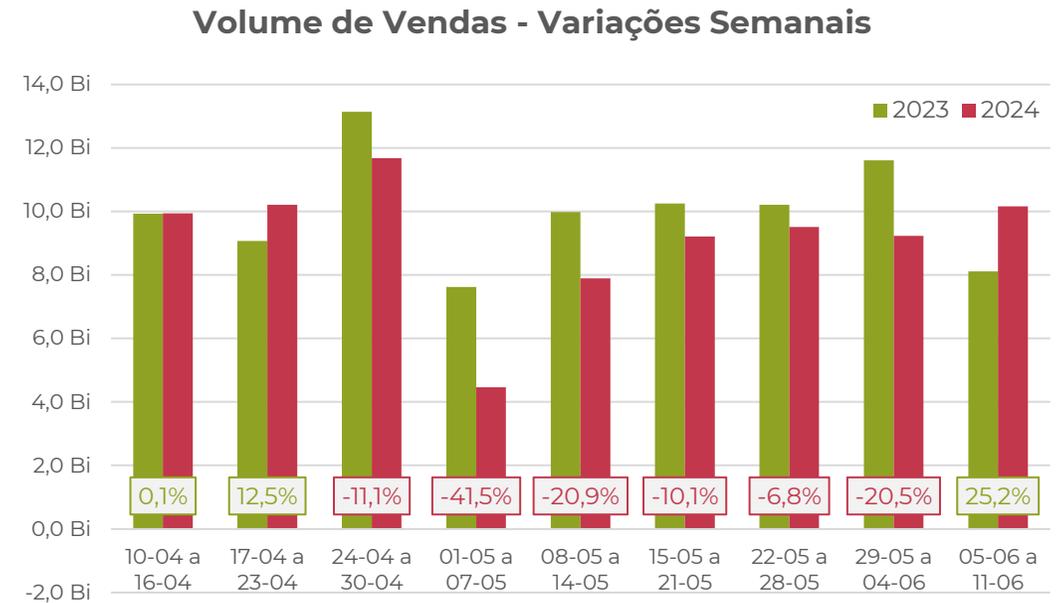
menos empresas vendendo a consumidor final em média diária

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

Variações percentuais equivalem à diferença entre o volume observado na respectiva semana de 2024 em relação à mesma semana de 2023

Setor Industrial	2023 (15/05 a 11/06)	2024 (15/05 a 11/06)	Variação (%)
Insumos Agropecuários	R\$ 2.301,8 Mi	R\$ 1.794,9 Mi	-22,0%
Metalmecânico	R\$ 11.445,5 Mi	R\$ 10.192,3 Mi	-10,9%
Agroindústria	R\$ 8.862,4 Mi	R\$ 8.162,8 Mi	-7,9%
Pneumáticos e Borracha	R\$ 559,2 Mi	R\$ 529,6 Mi	-5,3%
Coureiro-calçadista	R\$ 1.589,9 Mi	R\$ 1.548,3 Mi	-2,6%
Combustíveis	R\$ 3.418,5 Mi	R\$ 3.328,4 Mi	-2,6%
Madeira, Cimento e Vidro	R\$ 813,9 Mi	R\$ 800,0 Mi	-1,7%
Plástico	R\$ 1.214,8 Mi	R\$ 1.204,6 Mi	-0,8%
Têxteis e Vestuário	R\$ 596,8 Mi	R\$ 598,9 Mi	0,3%
Químico	R\$ 931,3 Mi	R\$ 936,9 Mi	0,6%
Tabacos	R\$ 1.155,4 Mi	R\$ 1.190,5 Mi	3,0%
Alimentos	R\$ 1.281,5 Mi	R\$ 1.331,1 Mi	3,9%
Eletroeletrônico	R\$ 845,7 Mi	R\$ 954,2 Mi	12,8%
Bebidas	R\$ 974,7 Mi	R\$ 1.112,5 Mi	14,1%
Móveis	R\$ 912,2 Mi	R\$ 1.100,9 Mi	20,7%
Papel	R\$ 497,8 Mi	R\$ 653,4 Mi	31,3%
Outras Indústrias	R\$ 2.780,4 Mi	R\$ 2.666,0 Mi	-4,1%
Total Geral	R\$ 40.181,7 Mi	R\$ 38.105,1 Mi	-5,2%



5,2%

de queda no volume de saídas da indústria nas últimas 4 semanas, em comparação ao mesmo período do ano anterior

ATIVIDADE ECONÔMICA

EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

(COMPARATIVO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

Setor Industrial	Part (%)	08-05 a 14-05	15-05 a 21-05	22-05 a 28-05	29-05 a 04-06*	05-06 a 11-06**	Total Período
Insumos Agropecuários	4,5%	-54,8%	-30,0%	-30,6%	-22,3%	-4,4%	-28,5%
Metalmeccânico	26,0%	-38,1%	-16,7%	-0,2%	-32,8%	21,8%	-16,4%
Pneumáticos e Borracha	1,4%	-34,8%	-24,3%	-0,2%	-7,8%	20,2%	-11,3%
Coureiro-calçadista	4,0%	-24,2%	-10,9%	-6,2%	-8,6%	27,7%	-7,0%
Agroindústria	22,4%	-3,4%	-1,5%	-19,7%	-17,5%	9,0%	-7,0%
Madeira, Cimento e Vidro	2,1%	-26,7%	-20,5%	-3,5%	-17,2%	51,3%	-6,8%
Têxteis e Vestuário	1,6%	-25,3%	-6,4%	-0,9%	-11,5%	29,6%	-5,0%
Químico	2,4%	-25,6%	-6,5%	1,7%	-11,5%	26,2%	-4,5%
Plástico	3,2%	-14,3%	-6,6%	2,3%	-16,6%	28,0%	-3,5%
Combustíveis	8,7%	-4,1%	-5,7%	-10,6%	-20,9%	33,4%	-2,9%
Alimentos	3,6%	-10,0%	3,1%	4,6%	-10,0%	22,9%	0,9%
Eletroeletrônico	2,5%	-16,2%	-13,0%	37,9%	-14,0%	70,9%	6,9%
Bebidas	2,9%	-7,7%	9,4%	11,1%	-1,2%	45,4%	9,6%
Tabacos	3,4%	64,2%	5,3%	20,4%	-23,3%	12,4%	13,5%
Móveis	2,9%	2,7%	16,4%	19,2%	-1,7%	65,1%	17,1%
Papel	1,7%	-11,3%	-5,8%	-11,0%	-17,2%	205,0%	22,9%
Outras Indústrias	6,8%	-38,4%	-25,3%	-18,9%	-6,9%	51,1%	-11,7%
Total Geral	100,0%	-20,9%	-10,1%	-6,8%	-20,5%	25,2%	-8,3%

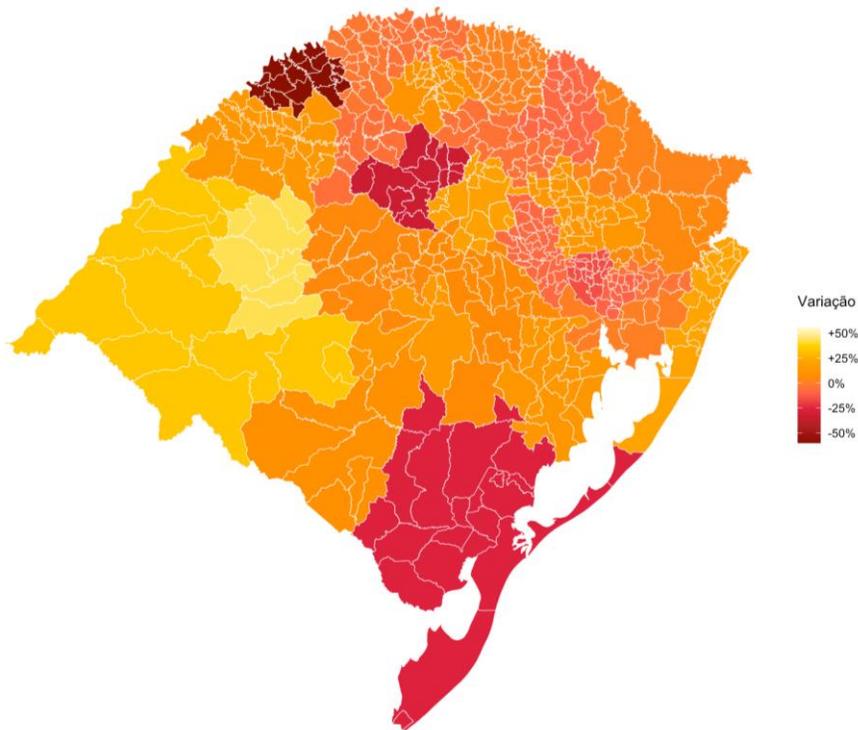
*Feriado de Corpus Christi em 2024

**Feriado de Corpus Christi em 2023

Fonte: Dados referentes ao período de 15/05/2024 a 11/06/2024. Extração em 12/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
Obs: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE VENDAS DAS INDÚSTRIAS DO RS POR COREDE



Região metropolitana observa recuperação discreta, mas **regiões dos vales, extremo sul e fronteira continuam variando negativamente entre 8% e 60% no período analisado**

COREDE	2023 (15/05 a 11/06)	2024 (15/05 a 11/06)	Part (%)	Varição (%)
Fronteira Noroeste	R\$ 1.563,1 Mi	R\$ 634,7 Mi	1,7%	-59,4%
Alto Jacuí	R\$ 1.089,4 Mi	R\$ 727,1 Mi	1,9%	-33,3%
Sul	R\$ 3.817,0 Mi	R\$ 2.814,4 Mi	7,4%	-26,3%
Vale do Caí	R\$ 1.600,2 Mi	R\$ 1.343,9 Mi	3,5%	-16,0%
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 6.967,3 Mi	R\$ 6.248,6 Mi	16,4%	-10,3%
Nordeste	R\$ 448,8 Mi	R\$ 409,6 Mi	1,1%	-8,7%
Vale do Taquari	R\$ 2.025,3 Mi	R\$ 1.860,3 Mi	4,9%	-8,1%
Noroeste Colonial	R\$ 821,9 Mi	R\$ 776,5 Mi	2,0%	-5,5%
Produção	R\$ 1.253,6 Mi	R\$ 1.192,6 Mi	3,1%	-4,9%
Médio Alto Uruguai	R\$ 377,4 Mi	R\$ 359,9 Mi	0,9%	-4,6%
Paranhana-encosta Serra	R\$ 666,9 Mi	R\$ 640,7 Mi	1,7%	-3,9%
Celeiro	R\$ 181,8 Mi	R\$ 176,6 Mi	0,5%	-2,9%
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 6.371,6 Mi	R\$ 6.415,9 Mi	16,8%	0,7%
Norte	R\$ 911,6 Mi	R\$ 926,7 Mi	2,4%	1,7%
Campos de Cima da Serra	R\$ 266,6 Mi	R\$ 273,3 Mi	0,7%	2,5%
Hortênsias	R\$ 212,9 Mi	R\$ 222,7 Mi	0,6%	4,6%
Central	R\$ 370,2 Mi	R\$ 387,5 Mi	1,0%	4,7%
Vale do Rio Pardo	R\$ 1.799,4 Mi	R\$ 1.897,4 Mi	5,0%	5,4%
Campanha	R\$ 285,9 Mi	R\$ 309,4 Mi	0,8%	8,2%
Rio da Várzea	R\$ 180,2 Mi	R\$ 199,3 Mi	0,5%	10,6%
Serra	R\$ 6.961,6 Mi	R\$ 7.863,2 Mi	20,6%	13,0%
Centro Sul	R\$ 586,8 Mi	R\$ 663,1 Mi	1,7%	13,0%
Missões	R\$ 377,0 Mi	R\$ 428,4 Mi	1,1%	13,6%
Jacuí Centro	R\$ 173,9 Mi	R\$ 199,0 Mi	0,5%	14,4%
Alto da Serra do Botucaraí	R\$ 104,8 Mi	R\$ 124,9 Mi	0,3%	19,2%
Litoral	R\$ 149,1 Mi	R\$ 180,9 Mi	0,5%	21,4%
Fronteira Oeste	R\$ 563,0 Mi	R\$ 750,6 Mi	2,0%	33,3%
Vale do Jaguari	R\$ 54,5 Mi	R\$ 77,9 Mi	0,2%	42,9%
Total Geral	R\$ 40.181,7 Mi	R\$ 38.105,1 Mi	100,0%	-5,2%

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE COMPRAS POR SETOR E ORIGEM DAS INDÚSTRIAS DO RS

Setor Industrial	Compras Internas			Compras Interestaduais		
	2023 (15/05 a 11/06)	2024 (15/05 a 11/06)	Variação	2023 (15/05 a 11/06)	2024 (15/05 a 11/06)	Variação
Pneumáticos e Borracha	R\$ 110,3 Mi	R\$ 83,3 Mi	-24,5%	R\$ 156,9 Mi	R\$ 155,1 Mi	-1,2%
Têxteis e Vestuário	R\$ 84,2 Mi	R\$ 65,2 Mi	-22,6%	R\$ 144,3 Mi	R\$ 123,2 Mi	-14,6%
Metalmecânico	R\$ 2.637,3 Mi	R\$ 2.064,9 Mi	-21,7%	R\$ 2.580,2 Mi	R\$ 2.087,6 Mi	-19,1%
Papel	R\$ 82,4 Mi	R\$ 68,0 Mi	-17,5%	R\$ 142,0 Mi	R\$ 139,3 Mi	-1,9%
Químico	R\$ 136,4 Mi	R\$ 122,1 Mi	-10,5%	R\$ 246,7 Mi	R\$ 235,5 Mi	-4,6%
Plástico	R\$ 242,5 Mi	R\$ 223,7 Mi	-7,8%	R\$ 313,1 Mi	R\$ 252,8 Mi	-19,3%
Tabacos	R\$ 230,7 Mi	R\$ 215,4 Mi	-6,6%	R\$ 503,0 Mi	R\$ 310,7 Mi	-38,2%
Alimentos	R\$ 344,7 Mi	R\$ 322,2 Mi	-6,5%	R\$ 396,1 Mi	R\$ 354,4 Mi	-10,5%
Bebidas	R\$ 188,6 Mi	R\$ 177,6 Mi	-5,9%	R\$ 220,2 Mi	R\$ 217,2 Mi	-1,4%
Agroindústria	R\$ 2.912,6 Mi	R\$ 2.890,9 Mi	-0,7%	R\$ 721,5 Mi	R\$ 812,6 Mi	12,6%
Coureiro-calçadista	R\$ 574,1 Mi	R\$ 579,7 Mi	1,0%	R\$ 188,1 Mi	R\$ 175,0 Mi	-7,0%
Móveis	R\$ 267,2 Mi	R\$ 282,1 Mi	5,6%	R\$ 146,7 Mi	R\$ 191,2 Mi	30,4%
Madeira, Cimento e Vidro	R\$ 233,0 Mi	R\$ 246,9 Mi	6,0%	R\$ 171,9 Mi	R\$ 165,1 Mi	-4,0%
Eletroeletrônico	R\$ 118,9 Mi	R\$ 134,1 Mi	12,8%	R\$ 165,0 Mi	R\$ 168,2 Mi	1,9%
Insumos Agropecuários	R\$ 673,1 Mi	R\$ 777,9 Mi	15,6%	R\$ 366,1 Mi	R\$ 483,7 Mi	32,1%
Combustíveis	R\$ 112,4 Mi	R\$ 144,0 Mi	28,1%	R\$ 253,1 Mi	R\$ 238,1 Mi	-5,9%
Energia Elétrica	R\$ 57,9 Mi	R\$ 105,3 Mi	81,7%	R\$ 82,8 Mi	R\$ 63,4 Mi	-23,4%
Outras Indústrias	R\$ 659,7 Mi	R\$ 573,8 Mi	-13,0%	R\$ 517,9 Mi	R\$ 377,1 Mi	-27,2%
Total Geral	R\$ 9.666,1 Mi	R\$ 9.077,0 Mi	-6,1%	R\$ 7.315,5 Mi	R\$ 6.550,1 Mi	-10,5%

Fonte: Dados referentes ao período de 15/05/2024 a 11/06/2024. Extração em 12/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VARIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DE ALIMENTOS (EM COMPARAÇÃO COM A ÚLTIMA SEMANA ANTES DAS ENCHENTES)

Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Preço Médio 05 a 11 de junho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Variação (%)	Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Preço Médio 05 a 11 de junho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Variação (%)
Batata-inglesa	R\$ 5,94	R\$ 9,25	55,8%	Sorvete	R\$ 16,19	R\$ 16,53	2,1%
Tomate	R\$ 7,63	R\$ 11,27	47,8%	Erva-mate	R\$ 13,68	R\$ 13,95	1,9%
Repolho	R\$ 5,47	R\$ 6,84	25,1%	Linguiça	R\$ 23,96	R\$ 24,39	1,8%
Leite	R\$ 4,06	R\$ 4,94	21,7%	Cerveja	R\$ 9,73	R\$ 9,87	1,5%
Vinho	R\$ 14,01	R\$ 16,44	17,4%	Molho de Tomate	R\$ 8,48	R\$ 8,51	0,3%
Sal	R\$ 2,05	R\$ 2,39	16,5%	Pão de Forma	R\$ 17,55	R\$ 17,60	0,3%
Queijo	R\$ 41,45	R\$ 47,19	13,8%	logurte	R\$ 17,67	R\$ 17,60	-0,4%
Arroz Branco	R\$ 5,21	R\$ 5,89	13,2%	Ovo de Galinha	R\$ 11,75	R\$ 11,64	-1,0%
Carne de Frango	R\$ 11,82	R\$ 13,09	10,7%	Embutido de Suíno	R\$ 17,94	R\$ 17,67	-1,5%
Café Moído	R\$ 31,38	R\$ 34,01	8,4%	Maionese	R\$ 18,98	R\$ 18,47	-2,7%
Refrigerante de Cola	R\$ 4,58	R\$ 4,91	7,2%	Açúcar	R\$ 4,61	R\$ 4,46	-3,3%
Farinha de Trigo	R\$ 3,64	R\$ 3,88	6,6%	Água Mineral	R\$ 2,03	R\$ 1,95	-4,1%
Carne Bovina de Segunda	R\$ 26,99	R\$ 28,65	6,2%	Macarrão	R\$ 8,92	R\$ 8,50	-4,6%
Refrigerante de Guaraná	R\$ 3,37	R\$ 3,55	5,4%	Margarina	R\$ 16,97	R\$ 16,04	-5,5%
Pão Francês	R\$ 12,97	R\$ 13,62	5,1%	Banana	R\$ 6,67	R\$ 6,14	-7,9%
Óleo de Soja	R\$ 5,95	R\$ 6,24	4,9%	Feijão Preto	R\$ 8,96	R\$ 8,09	-9,7%
Carne Suína	R\$ 20,29	R\$ 21,03	3,6%	Cebola	R\$ 9,14	R\$ 7,93	-13,3%
Maçã	R\$ 12,30	R\$ 12,69	3,2%	Laranja	R\$ 7,47	R\$ 6,26	-16,2%
Carne Bovina de Primeira	R\$ 42,33	R\$ 43,51	2,8%	Bergamota	R\$ 5,47	R\$ 3,99	-27,1%

Fonte: Dados de NFC-e, referentes ao período de 21/04/2024 e 27/04/2024 e 05/06/2024 a 11/06/2024. Extração em 12/06/2024. Valores nominais. Preços Medianos.
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

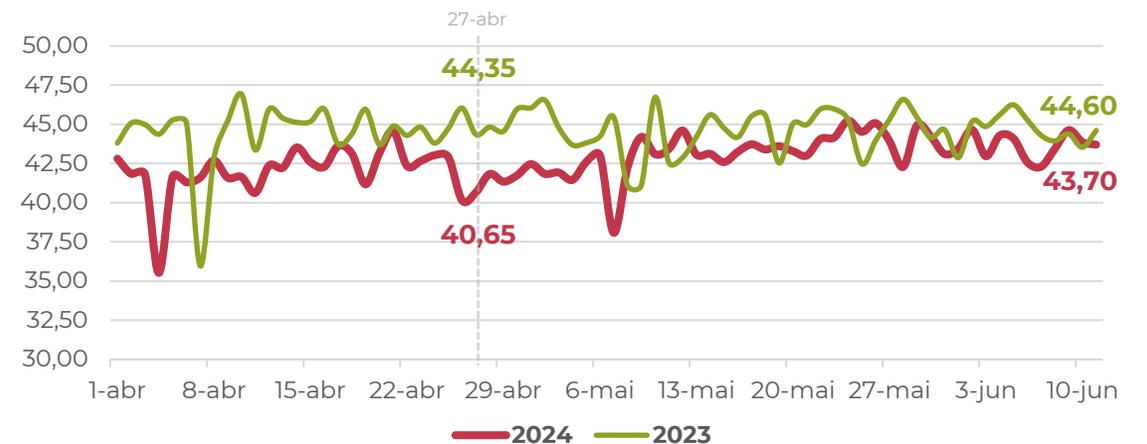
ATIVIDADE ECONÔMICA

PREÇO MÉDIO DE ALIMENTOS | MAIOR RELEVÂNCIA

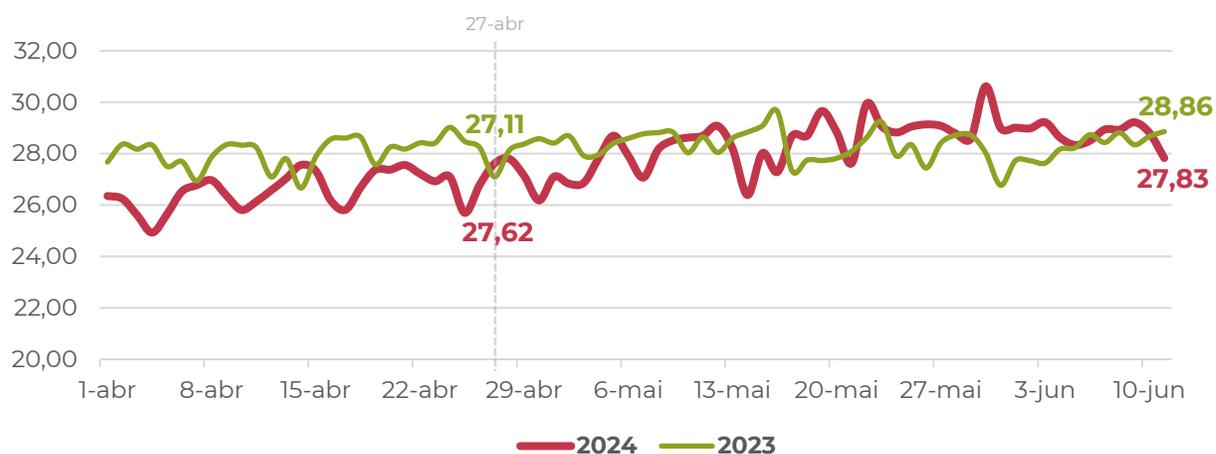
ARROZ BRANCO



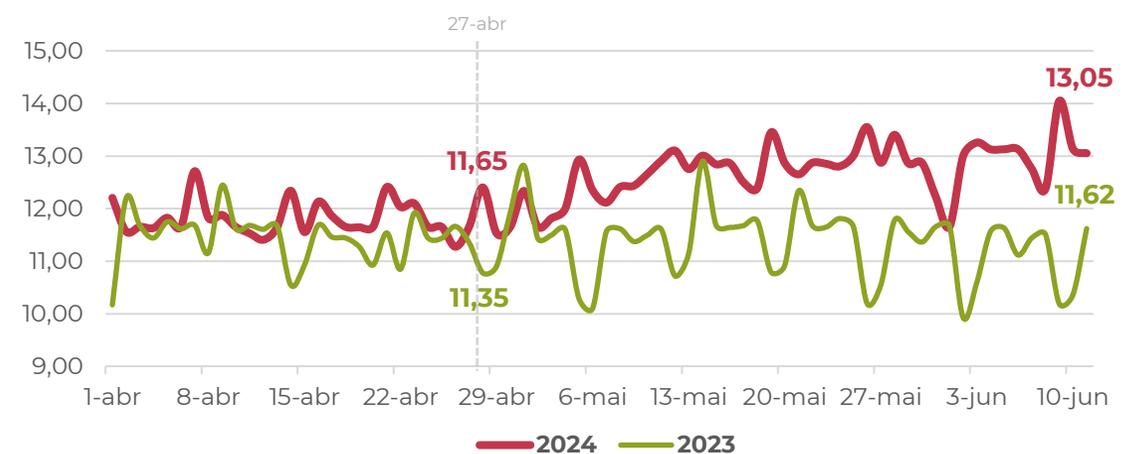
CARNE BOVINA DE PRIMEIRA



CARNE BOVINA DE SEGUNDA



CARNE DE FRANGO



Linha tracejada refere-se ao dia 27/04/2024.

Fonte: NFC-e. Dados referentes ao período de 01/04/2023 a 11/06/2024 e 01/04/2024 a 11/06/2024. Extração em 12/06/2024. Valores nominais. Preços Medianos.

Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

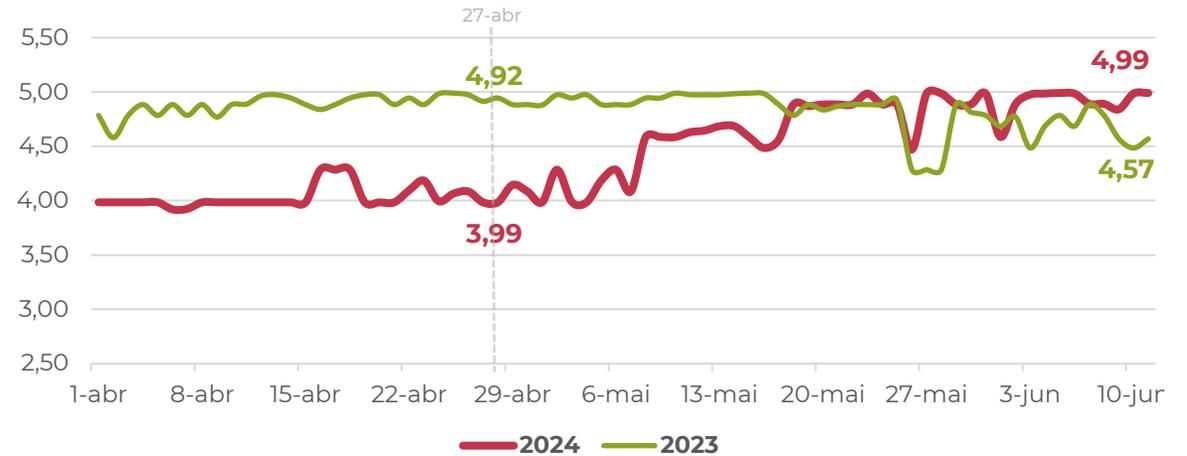
ATIVIDADE ECONÔMICA

PREÇO MÉDIO DE ALIMENTOS | MAIOR VARIAÇÃO

BATATA-INGLESA



LEITE



REPOLHO



TOMATE



Linha tracejada refere-se ao dia 27/04/2024. Critério de maior variação na comparação entre os preços medianos dos períodos de maio de 2023 e maio de 2024.

Fonte: NFC-e. Dados referentes ao período de 01/04/2023 a 11/06/2024 e 01/04/2024 a 11/06/2024. Extração em 12/06/2024. Valores nominais. Preços Medianos.

Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.



2.

VISÃO SETORIAL

MADEIRA, CIMENTO E VIDRO
PNEUMÁTICOS E BORRACHA
TÊXTEIS E VESTUÁRIO

VISÃO SETORIAL

MADEIRA, CIMENTO E VIDRO

DIAGNÓSTICOS DAS EMPRESAS ESTABELECIMENTOS EM MUNICÍPIOS AFETADOS E EM ÁREAS INUNDADAS

Dos **4,0 mil** estabelecimentos do setor contribuintes do ICMS existentes no RS...



88% estão em municípios afetados (32% em calamidade e 56% em emergência) e respondem por **97%** da arrecadação do setor

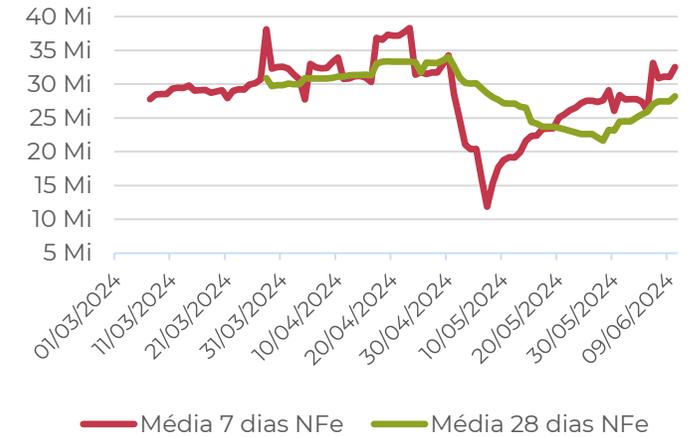


8% estão em áreas que foram inundadas e respondem por **20%** da arrecadação do setor

Porte dos estabelecimentos (conforme faturamento)	% de estabelecimentos afetados sobre o total do porte	% da arrecadação dos estabelecimentos afetados sobre o total do porte
Especial	93%	99%
Grande	93%	96%
Médio	94%	96%
Pequeno	88%	94%
Simplex Nacional	88%	89%
Média Geral	88%	97%

VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS *

(NÃO INCLUI VENDAS PARA CONSUMIDOR FINAL)



8%

de queda nos últimos 28 dias em comparação ao mesmo período do mês de abril

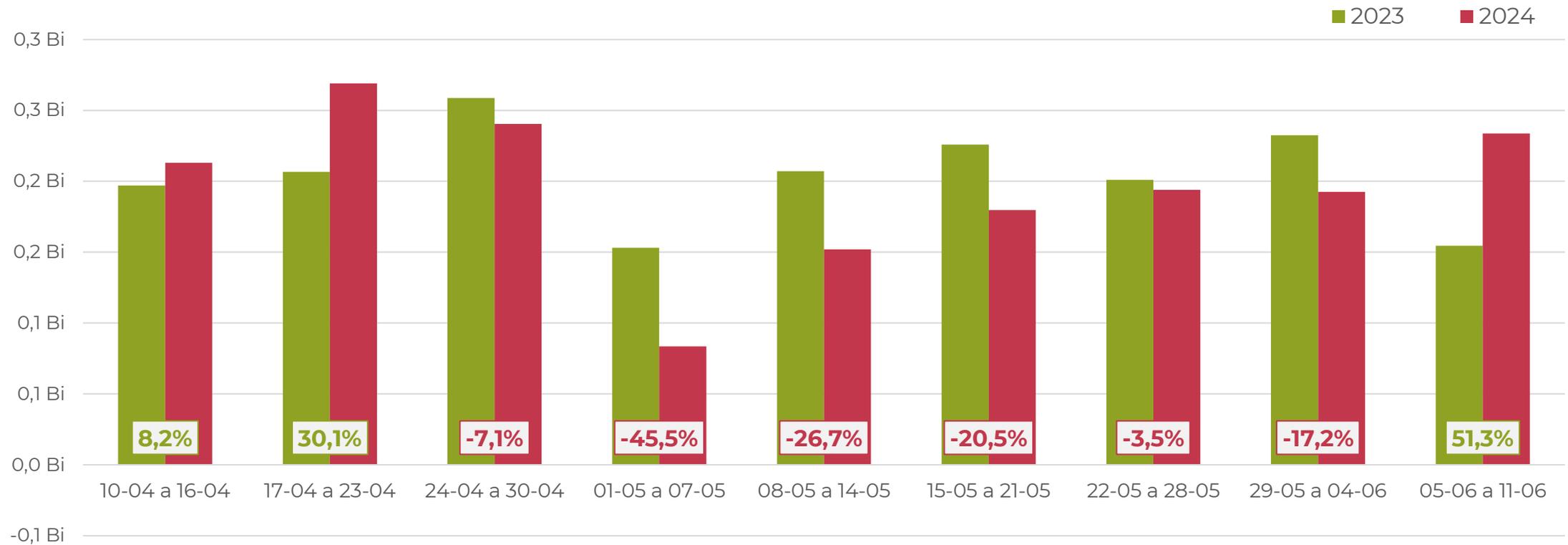
64%

de queda no pior momento

VISÃO SETORIAL

MADEIRA, CIMENTO E VIDRO

VOLUME DE VENDAS | VARIAÇÕES SEMANAIS

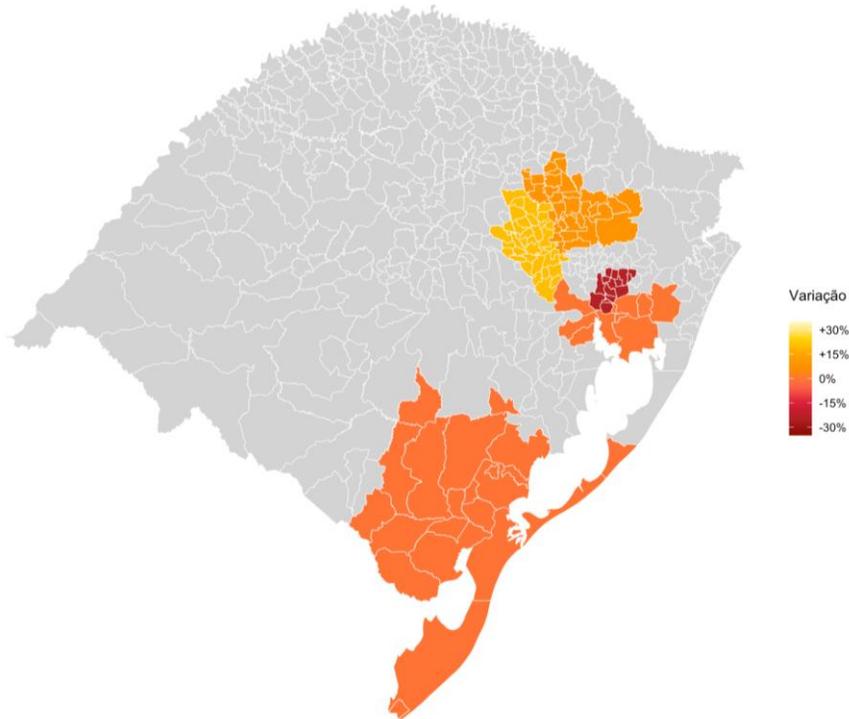


Fonte: Dados referentes ao período de 15/05/2024 a 11/06/2024. Extração em 12/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
 Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

VISÃO SETORIAL

MADEIRA, CIMENTO E VIDRO

VOLUME DE VENDAS | VISÃO POR COREDE



COREDE	2023 (15/05 a 11/06)	2024 (15/05 a 11/06)	Part (%)	Varição (%)
Serra	R\$ 147,1 Mi	R\$ 158,6 Mi	19,8%	7,8%
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 152,4 Mi	R\$ 114,9 Mi	14,4%	-24,6%
Vale do Taquari	R\$ 79,7 Mi	R\$ 95,6 Mi	11,9%	19,9%
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 79,2 Mi	R\$ 78,8 Mi	9,8%	-0,6%
Sul	R\$ 58,9 Mi	R\$ 58,3 Mi	7,3%	-1,0%
Total - Principais Regiões	R\$ 517,3 Mi	R\$ 506,1 Mi	63,3%	-2,2%
Total Geral	R\$ 813,9 Mi	R\$ 800,0 Mi	100,0%	-1,7%

Decréscimo de 1,7% no total de saídas do setor, com maior reflexo na região do Vale do Rio dos Sinos

VISÃO SETORIAL

PNEUMÁTICOS E BORRACHA

DIAGNÓSTICOS DAS EMPRESAS ESTABELECIDAMENTOS EM MUNICÍPIOS AFETADOS E EM ÁREAS INUNDADAS

Dos **1,7 mil** estabelecimentos do setor contribuintes do ICMS existentes no RS...



89% estão em municípios afetados (45% em calamidade e 44% em emergência) e respondem por **98%** da arrecadação



16% estão em áreas que foram inundadas e respondem por **47%** da arrecadação

Porte dos estabelecimentos
(conforme faturamento)

% de estabelecimentos afetados sobre o total do porte

% da arrecadação dos estabelecimentos afetados sobre o total do porte

Especial

89%

99%

Grande

94%

99%

Médio

89%

97%

Pequeno

87%

79%

Simplex Nacional

88%

91%

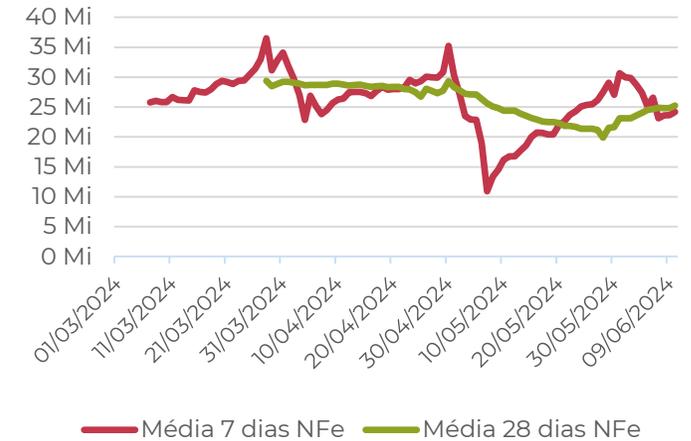
Média Geral

89%

98%

VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS *

(NÃO INCLUI VENDAS PARA CONSUMIDOR FINAL)



11%

de queda nos últimos 28 dias em comparação ao mesmo período do mês de abril

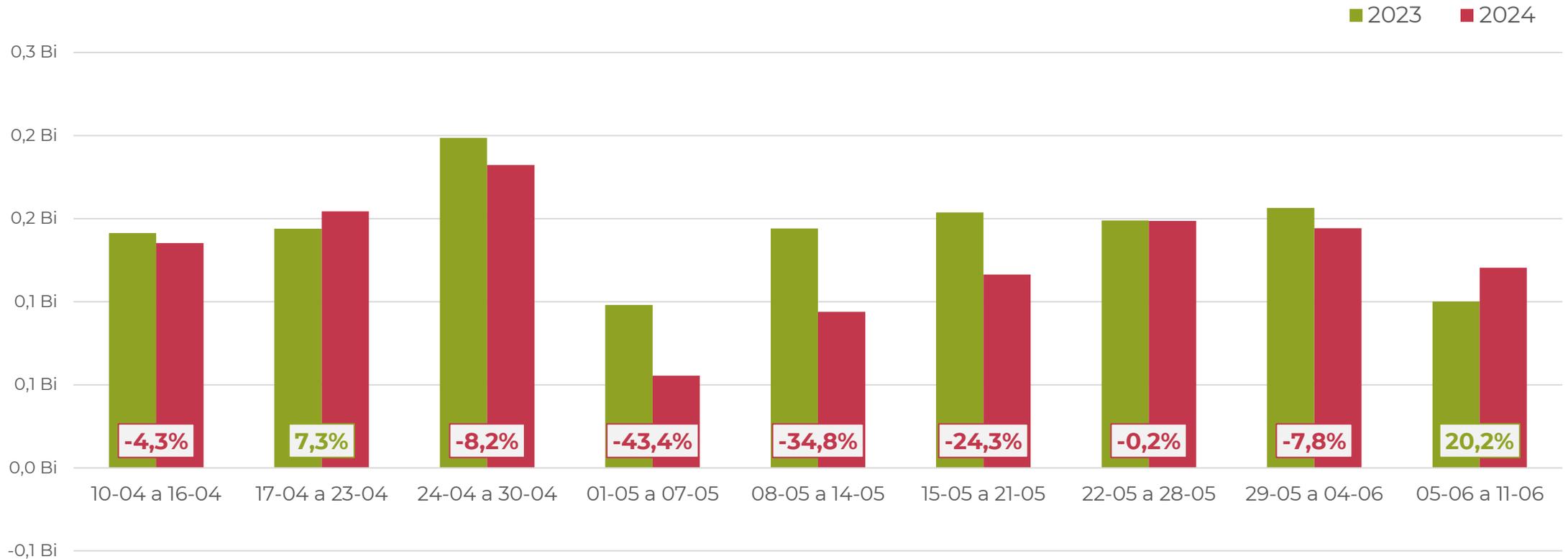
57%

de queda no pior momento

VISÃO SETORIAL

PNEUMÁTICOS E BORRACHA

VOLUME DE VENDAS | VARIAÇÕES SEMANAIS

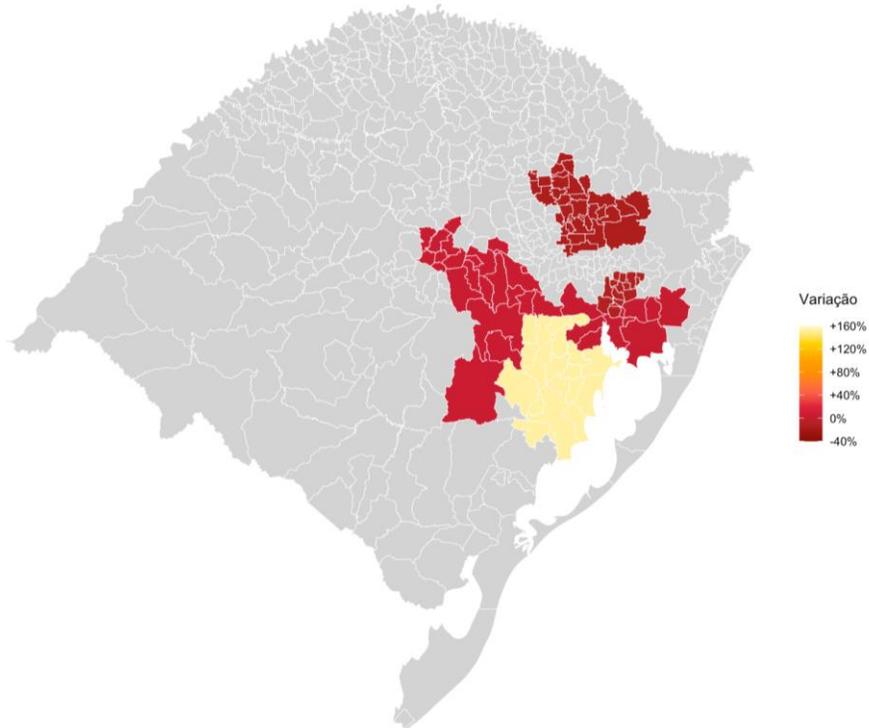


Fonte: Dados referentes ao período de 15/05/2024 a 11/06/2024. Extração em 12/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
 Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

VISÃO SETORIAL

PNEUMÁTICOS E BORRACHA

VOLUME DE VENDAS | VISÃO POR COREDE



COREDE	2023 (15/05 a 11/06)	2024 (15/05 a 11/06)	Part (%)	Variação (%)
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 204,2 Mi	R\$ 212,1 Mi	40,1%	3,9%
Serra	R\$ 206,3 Mi	R\$ 174,5 Mi	32,9%	-15,4%
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 126,8 Mi	R\$ 112,5 Mi	21,2%	-11,2%
Vale do Rio Pardo	R\$ 8,5 Mi	R\$ 9,0 Mi	1,7%	5,9%
Centro Sul	R\$ 3,4 Mi	R\$ 8,6 Mi	1,6%	152,4%
Total - Principais Regiões	R\$ 549,2 Mi	R\$ 516,7 Mi	97,6%	-5,9%
Total Geral	R\$ 559,2 Mi	R\$ 529,6 Mi	100,0%	-5,3%

Mesmo com recuperação na região metropolitana, há **redução de 5,3% na comparação das últimas 4 semanas de 2024 com o mesmo período de 2023**, especialmente na região do Vale do Rio dos Sinos e da Serra

VISÃO SETORIAL

TÊXTEIS E VESTUÁRIO

DIAGNÓSTICOS DAS EMPRESAS ESTABELECIMENTOS EM MUNICÍPIOS AFETADOS E EM ÁREAS INUNDADAS

Dos **1,5 mil** estabelecimentos do setor contribuintes do ICMS existentes no RS...



94% estão em municípios afetados (48% em calamidade e 46% em emergência) e respondem por **97%** da arrecadação

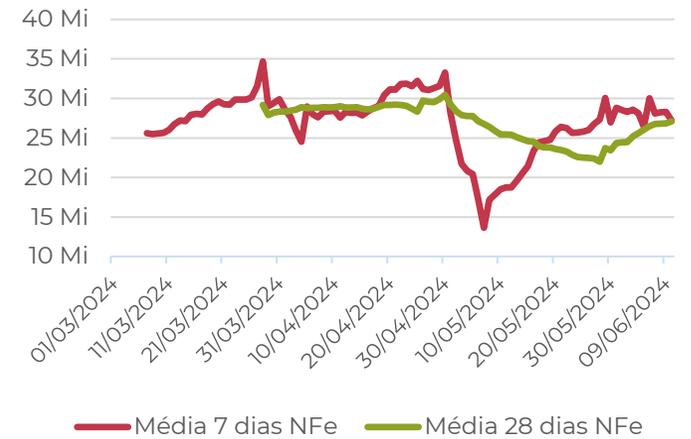


15% estão em áreas que foram inundadas e respondem por **15%** da arrecadação

Porte dos estabelecimentos (conforme faturamento)	% de estabelecimentos afetados sobre o total do porte	% da arrecadação dos estabelecimentos afetados sobre o total do porte
Especial	100%	100%
Grande	90%	99%
Médio	95%	96%
Pequeno	97%	99%
Simplex Nacional	94%	91%
Média Geral	94%	97%

VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS *

(NÃO INCLUI VENDAS PARA CONSUMIDOR FINAL)



6%

de queda nos últimos 28 dias em comparação ao mesmo período do mês de abril

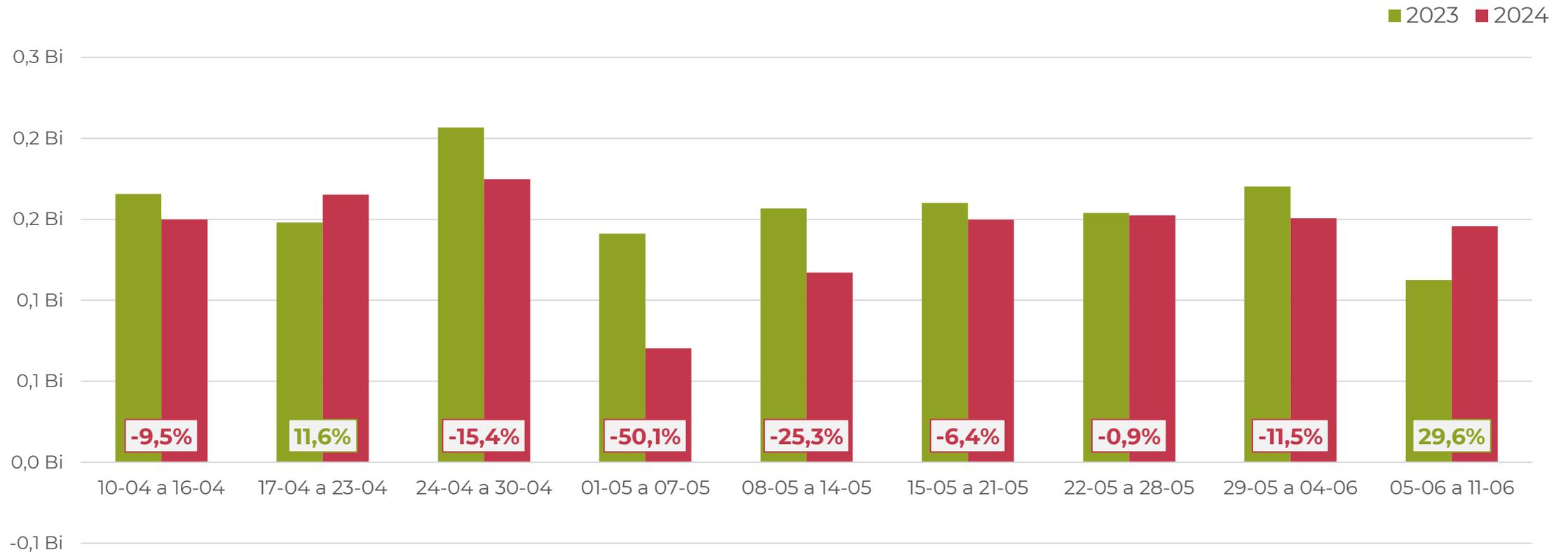
52%

de queda no pior momento

VISÃO SETORIAL

TÊXTEIS E VESTUÁRIO

VOLUME DE VENDAS | VARIAÇÕES SEMANAIS

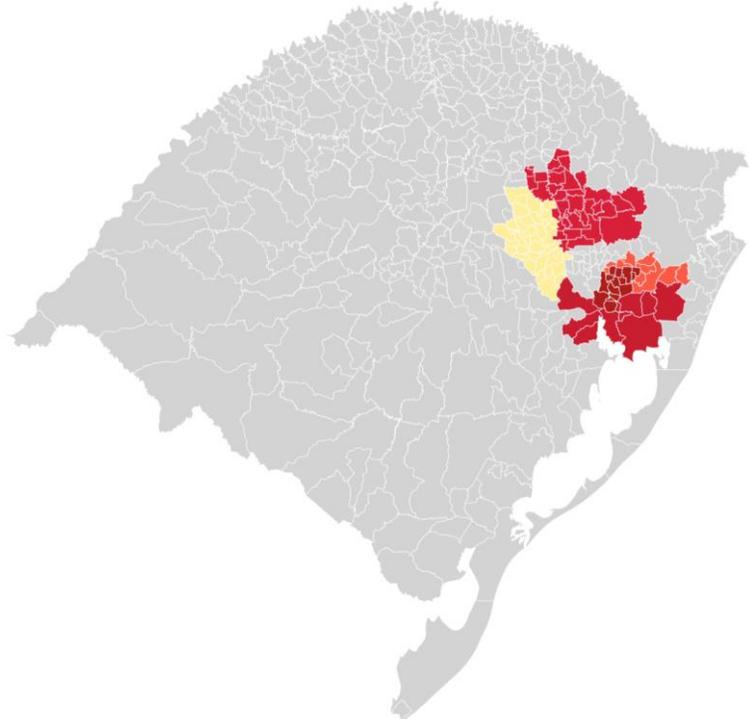


Fonte: Dados referentes ao período de 15/05/2024 a 11/06/2024. Extração em 12/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
 Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

VISÃO SETORIAL

TÊXTEIS E VESTUÁRIO

VOLUME DE VENDAS | VISÃO POR COREDE



COREDE	2023 (15/05 a 11/06)	2024 (15/05 a 11/06)	Part (%)	Variação (%)
Serra	R\$ 192,9 Mi	R\$ 196,0 Mi	32,7%	1,6%
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 125,0 Mi	R\$ 122,9 Mi	20,5%	-1,6%
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 125,0 Mi	R\$ 115,7 Mi	19,3%	-7,5%
Paranhana-encosta Serra	R\$ 50,1 Mi	R\$ 54,9 Mi	9,2%	9,6%
Vale do Taquari	R\$ 16,3 Mi	R\$ 23,2 Mi	3,9%	42,4%
Total - Principais Regiões	R\$ 509,3 Mi	R\$ 512,7 Mi	85,6%	0,7%
Total Geral	R\$ 596,8 Mi	R\$ 598,9 Mi	100,0%	0,3%

Manutenção do volume de vendas entre 2023 e 2024, com **variação marginal de 0,3%** e maior escoamento da produção na região do Vale do Taquari nas últimas semanas



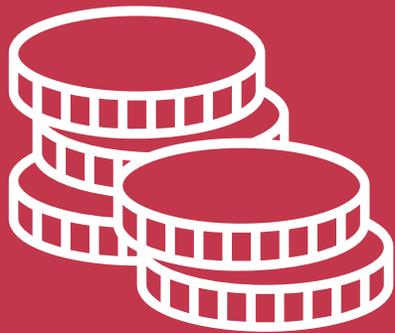
3. IMPACTO NA ARRECADADAÇÃO



IMPACTO NA ARRECADAÇÃO

ARRECADAÇÃO DO ICMS ENTRE 1º DE MAIO e 12 DE JUNHO DE 2024

ICMS / Mês	Previsão inicial	Realizado	Variação
Maio (01/05/24 a 31/05/24)	R\$ 3,97 bi	R\$ 3,28 bi	-17,3%
Junho (01/06/24 a 12/06/24)	R\$ 2,67 bi	R\$ 1,68 bi	-37,0%



A arrecadação de ICMS projetada antes das enchentes era de **R\$ 6,64 bilhões** para o período entre os dias 1º de maio e 12 de junho de 2024.

Na prática, entretanto, foram arrecadados **R\$ 4,96 bilhões**, ou seja, uma queda de **R\$ 1,68 bilhão (-25,3%)**.



4. POLÍTICA E MEDIDAS TRIBUTÁRIAS



MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **CONSTANTES NA EDIÇÃO ANTERIOR**

AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ

1.

Liberação imediata da **passagem de donativos nos postos fiscais** do RS

2.

Criação de **corredor humanitário de doações em todo o Brasil**, com dispensa de apresentação de documentos fiscais

3.

Prorrogação de **prazo para pagamento de ICMS** (30 dias) para todos os estabelecimentos do RS ¹

4.

Prorrogação da **entrega de obrigações acessórias** (GIA, GIA-ST, DeSTDA e EFD) para todos os municípios

5.

Isenção de **ICMS para compra de ativos imobilizados** para estabelecimentos em municípios em calamidade ou em emergência ²

6.

Não estorno **dos créditos de ICMS dos bens danificados ou perdidos do estoque nas enchentes** para estabelecimentos em municípios em calamidade ou em emergência ²

7.

Suspensão dos **prazos processuais e dos demais atos administrativos** para todos os municípios

8.

Prorrogação de **prazo para pagamento do Simples Nacional** (articulada com União por 30 dias) para municípios em calamidade ou em emergência

9.

Criação de **site de contingência**, além de **e-mails de contingência para atendimento** dos contribuintes

10.

Medidas emergenciais para suprir a **queda de sistemas** da Procergs

¹ Extensão da prorrogação de prazo para pagamento do ICMS a todos os estabelecimentos do RS pelo Decreto nº 57.636, de 24 de maio de 2024.

² Inclusão dos estabelecimentos em municípios em situação de emergência pelo Decreto nº 57.632, de 24 de maio de 2024.

MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **CONSTANTES NA EDIÇÃO ANTERIOR**

AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ

11.

Manutenção da **autorização de notas fiscais eletrônicas para o RS e outros estados** que utilizam o sistema gaúcho

12.

Dispensa de **emissão de nota fiscal de saída para produtor rural em operações internas**, desde que o destinatário emita nota fiscal de entrada

13.

Prorrogação da **obrigatoriedade de emissão da nota fiscal eletrônica para produtor rural** para 02/01/2025

14.

Flexibilização da **incidência de impostos sobre doações internacionais e nacionais**

15.

Orientações e flexibilizações para **manter as operações dos Microempreendedores Individuais (MEI)**

16.

Inibição temporária de todas as **negativações existentes e do envio de novas dívidas de contribuintes para negativação** junto à Serasa

17.

Retirada da **obrigatoriedade de registro de passagem em postos fiscais**

18.

Permissão para **entrega de mercadoria ou bem importado do exterior, por recinto alfandegado, independentemente de prévia anuência** da Receita Estadual

19.

Alteração do **prazo de pagamento do ICMS-ST de outros estados**

20.

Dispensa temporária de **registro do número da Certidão de Quitação do ITCD (CDIT)**

MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **CONSTANTES NA EDIÇÃO ANTERIOR**

AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ

21.

Simplificação nos **procedimentos de recebimentos de doações importadas do exterior** pela administração pública

22.

Dispensa, até 31/07, da **obrigatoriedade de a importação e o despacho aduaneiro serem realizados no RS para que o contribuinte possa fruir do diferimento** do ICMS na operação

23.

Isenção de **ICMS nas compras ou doações de mercadorias para o SOS Rio Grande do Sul**

24.

Prorrogação de **prazo para pagamento de IPVA até 28/06**, sem a perda dos descontos de bom cidadão e bom motorista

25.

Suspensão, de 24/04 a 30/06, da **rescisão dos parcelamentos de débitos por inadimplência e restabelecimento dos parcelamentos cancelados entre 24/04 e 25/05**

26.

Prorrogação de **prazo do vencimento das prestações de parcelamentos vigentes** de débitos com a Fazenda Pública e inscritos em Dívida Ativa por 3 meses

27.

Postergação, para 01/07, da **data de inscrição como Dívida Ativa dos débitos que seriam inscritos entre 24/04 e 30/06**

28.

Prorrogação de **prazo para pagamento de IPVA de veículos novos**, adquiridos entre 01/04 e 31/05, para 28/06

29.

Prorrogação de **prazo para pagamento de ITCD** até 28/06 para vencimentos entre 24/04 e 31/05 e até 31/07 para vencimentos entre 01/06 e 30/06

30.

Diferimento, até 31/12, do **recolhimento do ICMS nas importações de refrigerantes** por estabelecimentos atingidos pelas enchentes

FIQUE POR DENTRO DAS
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA
ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
DO RIO GRANDE DO SUL

 ESTADO.RS.GOV.BR/FAZENDA

 @SEFAZ_RS  @SEFAZ-RS

 Canais WhatsApp **SEFAZ RS ICMS** e **SEFAZ RS ITCD**



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

Boletim elaborado com base em operações dos contribuintes de ICMS localizados no RS. Dados relativos às Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e).